

Aurora

Porto Alegre, 17 de Março de 2009-03-17.

Conto!!!

Conta-se por aí, que um uma menina de 17 anos de nome Aurora.

Resolveu tomar seu rumo, seguir seu caminho.

Como não tinha ninguém por ela, todos da pequena cidade de Sofreguidão, por dias buscavam pela menina em vão.

Certo dia, porém, um senhor que por lá vivia sozinho, sem objetivos e que já tinha desistido até viver.

Decidiu que por ela buscaria.

Arrumou sua pequena e antiga mala, e atrás dela partiu.

Começaram sua busca pelas cidades vizinhas, lugarejos, até chegar à cidade grande.

Ao chegar à cidade, viu prédios enormes, gigantescos, ruas largas, muitas avenidas e ruas se cruzando. Um vai e vem de gente andando ,por horas se chocando.

Mas seu objetivo estava estabelecido, caso não a encontrasse por aquelas bandas, seguiria seu rumo em busca de Aurora!

E assim em busca da menina saiu gritando na avenida:

Aurora!!!Aurora!!!Aurora!!Auroraaaaa!!!

Naquele turbilhão de gente ocupada, de hora atrasada, nem o perceberam.

E ele seguia entre ruas, avenidas, paralelas o seu intuito.

Ao final do dia, rouco de gritar, logo começou a indagar:

Como vou fazer amanhã?

Já que sem voz ficará, resolveu descansar e a pensar como faria para encontrá-la!!!

No dia seguinte, resolveu fazer um cartaz como o nome da menina.

E foi pelas mesmas ruas que um dia antes passara, já que sua estratégia traçara.

Andou por horas a fio, olhava em cada semþlante que passava a figura de Aurora.

Os dias se passavam e nada de Aurora!

Algumas pessoas já o reconheciam por tantas vezes que por lá passara.

Um comerciante de nome Ari, viu angustia que ele passava e resolveu indagar e

assim quem sabe por fim, ajuda-lo.

O senhor contou ao comerciante o fato ocorrido que também resolveu por aurora socorrer!!

E os dois assim começarão a fazer.

O comerciante fez cartazes com o nome de Aurora e espalhou além do seu estabelecimento, com ajuda dos clientes espalharam por ai afora.

Os dias passavam e nada de Aurora!

E cada vez mais adeptos agregavam-se ao mundo de aurora.

E nada de aurora.

**Um dia o comerciante já cansado e frustrado virou-se para o senhor e disse;
Cansei de buscar Aurora, ela pode estar em qualquer lugar do mundo e bem distante daqui. O senhor só olhou e nada disse e continuou sua busca em prol de Aurora.**

Todo dia ele fazia o mesmo caminho, o mesmo ritual.

Ao terminar mais um dia de buscas sem sucesso, resolveu que mudaria seu rumo e por outras bandas andaria.

Traçou sua nova estratégia andando atrás de aurora.

Os dias se passavam e o senhor ali implacável com seu cartaz em busca de aurora.

Até que um jovem moreno de estatura mediana, olhar concentrado, o chamou e logo indagou:

Porque procuras aurora?

O senhor olhou cheio de esperanças para aquele jovem de voz firme e logo contou:

O jovem escutava com toda atenção pedindo mais detalhes sobre Aurora.

E o senhor contava e recontava, falando sem parar.

O jovem o escutava em silencio e o senhor continuava detalhando tudo sobre aurora.

Até que o senhor cansou e perguntou:

Você viu Aurora?

O jovem o fitou por alguns minutos e nada respondeu.

O senhor aflito sacudiu o jovem e gritava:

Você viu Aurora!!!!

O jovem resolveu responder:

Talvez, não sei ao certo se a aurora que conheço é a sua aurora.

O senhor desesperado pedia que o levasse até a menina.

O rapaz que nem bobo era, pediu a ele um tempo que logo traria Aurora até a ele.

O senhor ficou feliz pq. enfim encontrara aurora.

Os minutos passavam mais lentamente e ele angustiava por isso. As horas passando e

nada do rapaz e muito menos de aurora.

Assim os pensamentos vieram a sua cabeça:

O que fazer de sua vida agora, já que tinha dedicado os últimos anos de sua vida em prol de Aurora?

Conhecia aquela menina de vista, trocaram-se alguns alguns cumprimentos de bom dia. Boa tarde...

E se ela indagasse o porquê dessa procura desesperada por ela?

Até então não tinha pensado nisso.

Sentiu uma vontade imensa de sumir dali, mas decidiu esperar e ver se era aurora mesmo.

Até que o jovem rapaz surgiu com um à bela jovem pela mão.

Logo ele percebeu que era a menina aurora.

Mais crescido, madura, dona de si.

Ela com um sorriso largo no rosto, logo em sua direção apressou-se e apertando-lhe a mão, perguntou o porquê de tanto empenho em encontrá-la, já que assim como ele mal se conheciam?

Ele a fitou nos olhos e por alguns instantes e respondeu?

Durante alguns anos dediquei a minha vida a encontrá-la, prometi a mim mesmo que não desistiria de encontrá-la.

Não tinha mais motivos prá viver, precisava de um objetivo e encontrei em sua busca.

Mas agora nem sei mais o que fazer já que a encontrei e estás muito bem e graças A Deus!

Ela fitou por alguns instantes, tinha muita coisa a contar a ele, e não seria em vão toda essa busca!

A menina Aurora estendeu a mão e disse:

Venha comigo, a sua busca terminou, mas eu vou lhe contar como tudo começou!

Moral da história:

Tenha em sua vida; mais de que um objetivo.

“Não se encontra uma Aurora todo dia.”

Por

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/aurora-5>